

Sexta-feira 20 de Março de 1992

CULTURA & LAZER

Artes Plásticas

Pedro Cabral

Instalação colectiva na Leo

A Galeria Leo aparece-nos mesmo no coração do Bairro Alto. É um pequeno espaço, alongado, onde coisas mágicas coexistem de vez em quando.

É razão de sobra para que os trabalhos lá expostos, da autoria de Catarina Leitão, Rui Cambraia e Alexandre Grave, tomem forma e evoluam no "silêncio". Sob o título "As Gestações Secretas dos Voláteis", trata-se de uma instalação colectiva, onde problemas a nível de propósitos estéticos, densidades e manipulações de valores são explorados de forma a introduzir tendências de ordem compósitas e intelectuais da pesquisa artística mais recente.

Apesar da inovação ser igual a tantas outras, há que salientar o alcance ideológico, onde pontos marcadamente conceptualistas tomam lugar e se alargam. Presenças de inscrições, esboços a realçar o vento plástico no seu todo (A. Grave), projectos-performances que se intrometem (in)directamente com o sujeito (C. Leitão), música estática que nos anima conjuntamente (R. Cambraia) levam-nos a revisitatar, Goethe, Novais ou mesmo Vettor Pisani.

A vanguarda toma então lugar e educa-nos sobre o que de possível se pode fazer, criando, assim, já um património considerável, capaz de ser reexplorado.

Alexandre Grave, Catarina Leitão e Rui Cambraia são estudantes da ESBAL (Escola Superior de Belas Artes de Lisboa).

Galeria Leo

Travessa da Queimada, Lisboa

: *Deslocações no Silêncio/Gestações Secretas dos Voláteis*
Das 10 às 20 horas. Até Abril